



As Regiões Semiáridas e suas Especificidades

Alan Mario Zuffo
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019

Alan Mario Zuffo
(Organizador)

As Regiões Semiáridas e suas Especificidades

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

R335 As regiões semiáridas e suas especificidades [recurso eletrônico] /
Organizador Alan Mario Zuffo. – Ponta Grossa (PR): Atena
Editora, 2019. – (As Regiões Semiáridas e suas Especificidades;
v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-190-9

DOI 10.22533/at.ed.909191503

1. Regiões áridas – Brasil. I. Zuffo, Alan Mario. II. Série.

CDD 333.7369

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*As Regiões Semiáridas e suas Especificidades*” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seu I volume, apresenta, em seus 24 capítulos, com conhecimentos tecnológicos das regiões semiáridas e suas especificidades.

As Ciências estão globalizadas, englobam, atualmente, diversos campos em termos de pesquisas tecnológicas. O semiárido brasileiro tem características peculiares, alimentares, culturais, edafoclimáticas, étnicas, entre outros. Tais diversidades culminam no avanço tecnológico, nas áreas de Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca, Medicina Veterinária, Zootecnia, Engenharia Agropecuária e Ciências de Alimentos que visam o aumento produtivo e melhorias no manejo e preservação dos recursos naturais, bem como conhecimentos nas áreas de políticas públicas, pedagógicas, entre outros. Esses campos de conhecimento são importantes no âmbito das pesquisas científicas atuais, gerando uma crescente demanda por profissionais atuantes no semiárido brasileiro e, também nas demais regiões brasileiras.

Este volume dedicado à diversas áreas de conhecimento trazem artigos alinhados com a região semiárida brasileira e suas especificidades. As transformações tecnológicas dessa região são possíveis devido o aprimoramento constante, com base em novos conhecimentos científicos.

Aos autores dos diversos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata os recentes avanços científicos e tecnológicos, os agradecimentos do Organizador e da Atena Editora.

Por fim, esperamos que este livro possa colaborar e instigar mais estudantes e pesquisadores na constante busca de novas tecnologias para o semiárido brasileiro, assim, garantir perspectivas de solução para o desenvolvimento local e regional para as futuras gerações de forma sustentável.

Alan Mario Zuffo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CAATINGA NA VISÃO DOS ESTUDANTES DO PROJÓVEM URBANO NO MUNICÍPIO DE PATOS, PARAÍBA	
Francely Dantas de Sousa Medeiros Telma Gomes Ribeiro Alves Cleomária Gonçalves da Silva Alexandre Flávio Anselmo	
DOI 10.22533/at.ed.9091915031	
CAPÍTULO 2	7
A TERMOGRAFIA DE INFRAVERMELHO COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO DE MASTITE EM CABRAS LEITEIRAS	
João Paulo da Silva Pires Bonifácio Benício de Souza Félicio Garino Junior Gustavo de Assis Silva Luanna Figueirêdo Batista Nágela Maria Henrique Mascarenhas Fábio Santos do Nascimento Renato Vaz Alves Mateus Freitas de Souza Luiz Henrique de Souza Rodrigues Fabiola Franklin de Medeiros Maycon Rodrigues da Silva Ribamar Veríssimo Macêdo	
DOI 10.22533/at.ed.9091915032	
CAPÍTULO 3	13
A VALORAÇÃO ECONÔMICA DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NA GERAÇÃO DE ENERGIA EÓLICA NA CIDADE DE GUAMARÉ – RN	
José Joaquim de Souza Neto Wisla Kívia de Araújo Soares Gabriel Carlos Moura Pessôa Matheus Patrick Araújo da Silva Francisco Tarcísio Lucena Zaqueu Lopes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9091915033	
CAPÍTULO 4	22
ABUNDÂNCIA SAZONAL E COMPORTAMENTOS ANTI-PREDATÓRIOS DE <i>Pithecopus nordestinus</i> (LISSAMPHIBIA, ANURA) EM UMA REGIÃO SEMIÁRIDA DE PERNAMBUCO, NORDESTE DO BRASIL	
Ítalo Társis Ferreira de Sousa Robson Victor Tavares Marcelo Nogueira de Carvalho Kokubum	
DOI 10.22533/at.ed.9091915034	

CAPÍTULO 5 32

AGROBIODIVERSIDADE DE UM QUINTAL AGROFLORESTAL NA COMUNIDADE ALTO ISABEL,
MUNICÍPIO DE SERRINHA BAHIA

Edeilson Brito de Souza
Carla Teresa dos Santos Marques
Erasto Viana Silva Gama

DOI 10.22533/at.ed.9091915035

CAPÍTULO 6 44

ALELOPATIC ACTION OF BRAZILIAN SEMIARID SPECIES ALTER THE GERMINATION IN *Lactuca sativa* L. (Asteraceae)

Edilma Santos Silva
Lucília A. Santos
José Vieira Silva
Flávia B. P. Moura
Aldenir Feitosa Santos
Simone Paes Bastos Franco
Jessé Marques S. J. Pavão

DOI 10.22533/at.ed.9091915036

CAPÍTULO 7 54

ANÁLISE DA VARIABILIDADE E TENDÊNCIAS PARA A TEMPERATURA MÉDIA DO AR NO SERTÃO
PARAIBANO COM DADOS OBSERVADOS E ESTIMADOS

Susane Eterna Leite Medeiros
Priscila Farias Nilo
Wallysson Klebson de Medeiros Silva
Louise Pereira da Silva
Idmon Melo Brasil Maciel Peixoto
Raphael Abrahão

DOI 10.22533/at.ed.9091915037

CAPÍTULO 8 70

ANÁLISE DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE TRÊS ESPÉCIES VEGETAIS DA FAMÍLIA FABACEA

Aldenir Feitosa dos Santos
Amanda Lima Cunha
Ingrid Sofia Vieira de Melo
Jessé Marques da Silva Junior Pavão
João Gomes da Costa
Simone Paes Bastos Franco

DOI 10.22533/at.ed.9091915038

CAPÍTULO 9 85

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE CARNE DE FRANGO COMERCIALIZADAS EM SUPERMERCADOS DE SANTA LUZIA-PB

Júlia Laurindo Pereira
Vitor Martins Cantal
Talita Ferreira Moraes
Leandro Paes Brito
Helder Santos de Figueirêdo
Rosália de Medeiros Severo
Ana Célia Rodrigues Athayde
Luanna Figuerêdo Batista
Ana Carolina Alves De Caldas
Joyce Fernandes Barreto
Nágela Maria Henrique Mascarenhas
Évylla Layssa Gonçalves Andrade
Onaldo Guedes Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.9091915039

CAPÍTULO 10 94

ASPECTOS ETNOBOTÂNICOS, FITOQUÍMICOS E FARMACOLÓGICOS DA *Sambucus australis* Cham. & Schltdl. (SABUGUEIRO)

Maciel da Costa Alves
Ana Hosana da Silva

DOI 10.22533/at.ed.90919150310

CAPÍTULO 11 104

AVALIAÇÃO COLORIMÉTRICA EM TOMATE DE MESA MINIMAMENTE PROCESSADO

Alvaro Gustavo Ferreira da Silva
Franciscleudo Bezerra da Costa
Márcia Alany Lopes da Silva Nobre
Yasmin Lima Brasil
Giuliana Naiara Barros Sales
Ana Marinho do Nascimento
Jéssica Leite da Silva
Jonnathan Silva Nunes
Tainah Horrana Bandeira Galvão

DOI 10.22533/at.ed.90919150311

CAPÍTULO 12 110

AVALIAÇÃO DA ACIDEZ DE SOLO IRRIGADO NAS CONDIÇÕES DOS EFLUENTES DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO DE PETROLINA-PE

Kellison Lima Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.90919150312

CAPÍTULO 13 119

AVALIAÇÃO DA REPELÊNCIA DO PÓ DE CRAVO DA ÍNDIA (*Syzygium aromaticum*) (L.) MERR. & L. M. PERRY SOBRE *Alphitobius diaperinus* (COLEOPTERA, TENEBRIONIDAE)

Renato Isidro
Fábia Shirley Ribeiro Silva
Khyson Gomes Abreu
Iraci Amélia Pereira Lopes
Beatriz Cícera Claudio Diniz

DOI 10.22533/at.ed.90919150313

CAPÍTULO 14 127

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTIMICROBIANA DOS EXTRATOS DE *Tabebuia alba* E *Myracrodruon urundeuva*

Francisco Marlon Carneiro Feijó
Gardênia Silvana de Oliveira Rodrigues
Caio Sergio Santos
Nilza Dutra Aves
Alysson Vinicius Benevides Marinho
Jamile Rodrigues Cosme de Holanda

DOI 10.22533/at.ed.90919150314

CAPÍTULO 15 135

AVALIAÇÃO DAS ESTRUTURAS DO TEGUMENTO NA TERMORREGULAÇÃO E ADAPTABILIDADE DE PEQUENOS RUMINANTES

Maycon Rodrigues da Silva
Nayanne Lopes Batista Dantas
Gustavo Assis Silva
Évylla Layssa Gonçalves Andrade
Hênio Dorgival Lima Alves
Luanna Figueirêdo Batista
João Paulo da Silva Pires
Mateus Freitas de Souza
Nágela Maria Henrique Mascarenhas
Fábio Santos do Nascimento
Fabiola Franklin Medeiros
Bonifácio Benício de Souza

DOI 10.22533/at.ed.90919150315

CAPÍTULO 16 142

AVALIAÇÃO DE FATORES RELACIONADOS A SANEAMENTO E SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE

Lidiane Marinho Teixeira
Letícia Lacerda Freire
Cieusa Maria Calou e Pereira
Lyndyanne Dias Martins
Érikson Alves Soares

DOI 10.22533/at.ed.90919150316

CAPÍTULO 17 150

AVALIAÇÃO FÍSICA EM TOMATE DE MESA MINIMAMENTE PROCESSADO ARMAZENADO SOB REFRIGERAÇÃO

Giuliana Naiara Barros Sales
Franciscleudo Bezerra da Costa
Márcia Alany Lopes da Silva Nobre
Ana Marinho do Nascimento
Jéssica Leite da Silva
Kátia Gomes da Silva
Larissa de Sousa Sátiro
Tainah Horrana Bandeira Galvão

DOI 10.22533/at.ed.90919150317

CAPÍTULO 18 157

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO ALBÚMEN LÍQUIDO DO COCO ANÃO VERDE EM DIFERENTES TURNOS DE REGA

Kátia Gomes da Silva
Franciscleudo Bezerra da Costa
Ana Marinho do Nascimento
Álvaro Gustavo Ferreira da Silva
Gilvan Oliveira Pordeus
Artur Xavier Mesquita de Queiroga
Giuliana Naiara Barros Sales
Larissa de Sousa Sátiro

DOI 10.22533/at.ed.90919150318

CAPÍTULO 19 163

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA VIABILIDADE DO TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE SAL MARINHO NO MUNICÍPIO DE PORTO DO MANGUE/RN

Jose Paiva Lopes Neto
Allan Viktor da Silva
Leonardo de Almeida França
Gabriela Nogueira Cunha
Rogerio Taygra Vasconcelos Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.90919150319

CAPÍTULO 20 169

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE FRUTOS E SEMENTES DE *Macroptilium lathyroides* L. URB. (FABACEAE)

Danilo Dantas da Silva
Maria do Socorro de Caldas Pinto
Fabrício da Silva Aguiar
Marília Gabriela Caldas Pinto
Sebastiana Renata Vilela Azevedo
Vinicius Staynne Gomes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.90919150320

CAPÍTULO 21 179

CARACTERIZAÇÃO DA MEIOFAUNA EM UMA LAGOA URBANA NO MUNICÍPIO DE CUITÉ – PARAÍBA, BRASIL

Géssica Virginia dos Santos Tavares
Maria Cristina da Silva
Larissa Amaro dos Santos
Maria Valnice Medeiros Costa
Edinalva Alves Vital dos Santos
Francisco José Victor de Castro

DOI 10.22533/at.ed.90919150321

CAPÍTULO 22 190

COMPORTAMENTO DE *Genipa americana* L. EM PLANTIO HOMOGÊNEO NA REGIÃO AGRESTE DO RIO GRANDE DO NORTE

Arthur Antunes de Melo Rodrigues
José Augusto da Silva Santana
Amanda Brito da Silva
Stephanie Hellen Barbosa Gomes
César Henrique Alves Borges
Juliana Lorensi do Canto

DOI 10.22533/at.ed.90919150322

CAPÍTULO 23 196

COMPORTAMENTO DE MUDAS DE *Paubrasilia echinata* (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis
SUBMETIDAS A DIFERENTES ADUBAÇÕES EM CONSÓRCIO COM *Eucalyptus*

José Augusto da Silva Santana
Arthur Antunes de Melo Rodrigues
Yasmim Borges Câmara
Juliana Lorensi do Canto
José Augusto da Silva Santana Júnior
Claudius Monte de Sena

DOI 10.22533/at.ed.90919150323

CAPÍTULO 24 204

COMPOSTOS BIOATIVOS DE MILHO VERDE PRODUZIDO EM SISTEMA CONVENCIONAL COM
APLICAÇÃO DE ENRAIZANTE

Ana Marinho do Nascimento
Franciscleudo Bezerra da Costa
Tatiana Marinho Gadelha
Marcos Eric Barbosa Brito
Jéssica Leite da Silva
Álvaro Gustavo Ferreira da Silva
Kátia Gomes da Silva
Giuliana Naiara Barros Sales

DOI 10.22533/at.ed.90919150324

SOBRE O ORGANIZADOR..... 212

A CAATINGA NA VISÃO DOS ESTUDANTES DO PROJOVEM URBANO NO MUNICÍPIO DE PATOS, PARAÍBA

Francely Dantas de Sousa Medeiros

Universidade Estadual da Paraíba,
telmaevertonpb@gmail.com

Telma Gomes Ribeiro Alves

Universidade Estadual da Paraíba, francelygeog@
hotmail.com;

Cleomária Gonçalves da Silva

Universidade Federal de Campina Grande,
cleomariasilva@yahoo.com.br

Alexandre Flávio Anselmo

Universidade Federal de Campina Grande,
alehfa07@gmail.com

RESUMO: O estudo da percepção ambiental é fundamental para a compreensão das relações existentes entre o ser humano e o meio ambiente, uma vez que estes agem seguindo sua concepção. Desse modo, o objetivo deste trabalho consistiu em identificar a visão dos estudantes do Projovem Urbano sobre o bioma Caatinga, Patos – PB. Foi utilizada a técnica de estudo de caso, com caráter exploratório e de natureza quanti-qualitativa. Para a coleta de dados utilizou-se questionários objetivos aplicados a 61 alunos do Ensino Fundamental dos dois núcleos assistidos pelo programa, com faixa etária de 18 a 29 anos. Os dados revelaram que 75,5% dos estudantes reconhecem, geograficamente, a localização do bioma Caatinga, mas não sabem reconhecer o valor da

diversidade vegetacional para a região (29,5%) ou acreditam ser um bioma pobre em espécies (31,15%). No tocante as espécies vegetais, os estudantes citaram espécies exóticas aliadas aos seus interesses. Algumas espécies nativas foram destacadas, por exemplo, a jurema preta e a favela. Portanto, faz-se necessário no cotidiano escolar a promoção de atividades em Educação ambiental que contribuam para a construção de novos valores perante o meio ambiente, especialmente à Caatinga, destacando sua real importância para a região. **PALAVRAS-CHAVES:** Percepção ambiental, semiárido, educação ambiental.

INTRODUÇÃO

A realização de estudos sobre a identificação da percepção ambiental dos seres humanos busca não apenas o entendimento do que o indivíduo percebe, mas promover o diagnóstico das condições ambientais na qual está inserido (FIORI, 2007).

A elaboração de estratégias visando contribuir para a modificação das relações ser humano – meio ambiente partem da sensibilização dos indivíduos, alicerçado na Educação ambiental desempenhando o papel de promover uma mudança de valores e atitudes. Nesse sentido, a visão dos lugares,

territórios, do mundo onde o homem vive é própria, e a representação deste mundo percebido advém dos símbolos, de uma construção mental decorrente da apreensão de significados, em que a razão não decodifica essas imagens (KASHIWAGI; KOZEL, 2005).

Nesse cenário, o bioma Caatinga passa por um extenso processo de devastação ambiental provocado pelo uso insustentável dos seus recursos naturais e por existir uma concepção predominante de ecossistema pobre e sem biodiversidade. Desse modo, a caracterização da flora e o entendimento de padrões de riqueza e de variação da composição, fisionomia e estrutura da vegetação são pontos imprescindíveis para se entender o funcionamento e a dinâmica das relações de toda vegetação (GIULIETTI et al., 2002). Nesse sentido, a Caatinga, necessita de estudos que permitam compreender os mecanismos da manutenção do referido bioma.

Portanto, o objetivo deste trabalho consistiu em identificar a visão dos estudantes do Projovem Urbano sobre o bioma Caatinga, no município de Patos, Paraíba.

METODOLOGIA

Caracterização do Município de Patos

A cidade está localizada nas coordenadas geográficas (7°01'23.94"S e 37°16'44.26" W) na parte centro-oeste do estado da Paraíba, com uma altitude média de 250 m com relação ao nível do mar e com área de 506,5 Km² e uma população de 105.531 habitantes (IBGE, 2016) (Figura 01).

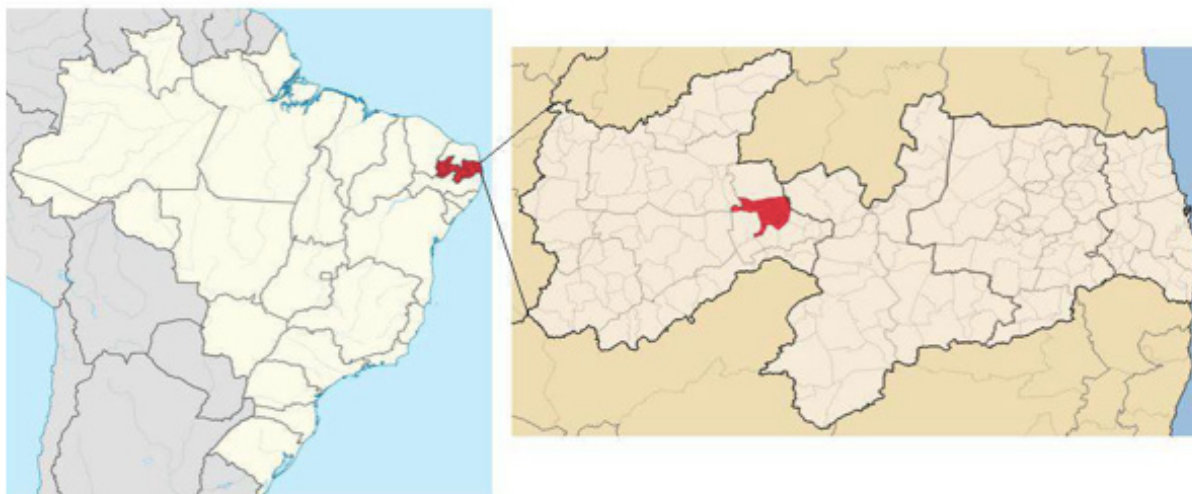


Figura 01. Mapa do Brasil destacando-se (em vermelho) o estado da Paraíba, onde está localizado o município de Patos. Fonte: Medeiros, 2015.

O clima é semiárido (Bsh), de acordo com a classificação de Koopen-Geiger, seco, baixa latitude e altitude com temperatura media anual de 27,2°C e com

precipitação média de 698,9 mm (DCA, 2016). Com relação aos solos encontrados na cidade, são encontrados três tipos de solos são os LUVISSOLOS Crômicos Órticos de ordem zonal que é uma denominação dada aos antigos bruno-não cálcicos, seguidos do NEOSSOLOS Litólico Eutróficos e os NEOSSOLOS flúvicos antigos ALUVIAIS (SANTOS, 2013).

Procedimentos metodológicos

Para a realização desta pesquisa foi utilizada a técnica de estudo de caso, com caráter exploratório e de natureza quanti-qualitativa. Segundo Glazier e Powell (1992), a pesquisa qualitativa não consiste em um conjunto de procedimentos que depende fortemente de análise estatística para suas inferências ou de métodos quantitativos para a coleta de dados. Para Gil (2008), este tipo de estudo visa proporcionar um maior conhecimento para o pesquisador acerca do assunto, a fim de que esse possa formular problemas mais precisos ou criar hipóteses que possam ser pesquisadas por estudos posteriores. Assim, as pesquisas exploratórias visam proporcionar uma visão geral de um determinado fato, do tipo aproximativo.

Segundo Markoni e Lakatos (1999), a pesquisa exploratória como aquelas investigações que têm como objetivo a formulação de questões ou de um problema com finalidade de: a) desenvolver hipóteses; b) aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno para a realização de uma pesquisa futura mais precisa; c) modificar e clarear conceitos.

Na visão de Lima (2004, p.61), diferentes tipos de pesquisas abrigam um conjunto de técnicas de coletas de materiais que funcionam como instrumentos confiáveis possibilitando ao pesquisador sistematizar o processo da localização, coleta, registro e tratamento dos dados e informações, julgadas como necessárias à fundamentação das descrições, discussões, análise e reflexões à medida que permitem ao pesquisador dispor de referencial indispensável para a fundamentação do problema investigado.

O levantamento de dados foi realizado através de um questionário com questões de alternativas objetivas que versavam sobre o conhecimento dos estudantes do Projovem Urbano a cerca da diversidade do bioma Caatinga. Estes foram aplicados a 61 alunos do Ensino Fundamental dos núcleos assistidos pelo programa. Foi produzido um banco de dados no programa Microsoft Excel para análise e tratamento dessas informações. Utilizou-se a estatística descritiva com emprego da frequência absoluta e percentual para análise dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram amostrados 61 estudantes, do ensino fundamental, com faixa etária entre 18 e 29 anos dos núcleos, Dionísio da Costa e Dom Expedito Eduardo de Oliveira, assistidos pelo programa. Um percentual representativo dos educandos demonstra reconhecer e situar geograficamente o bioma Caatinga (Figura 02).

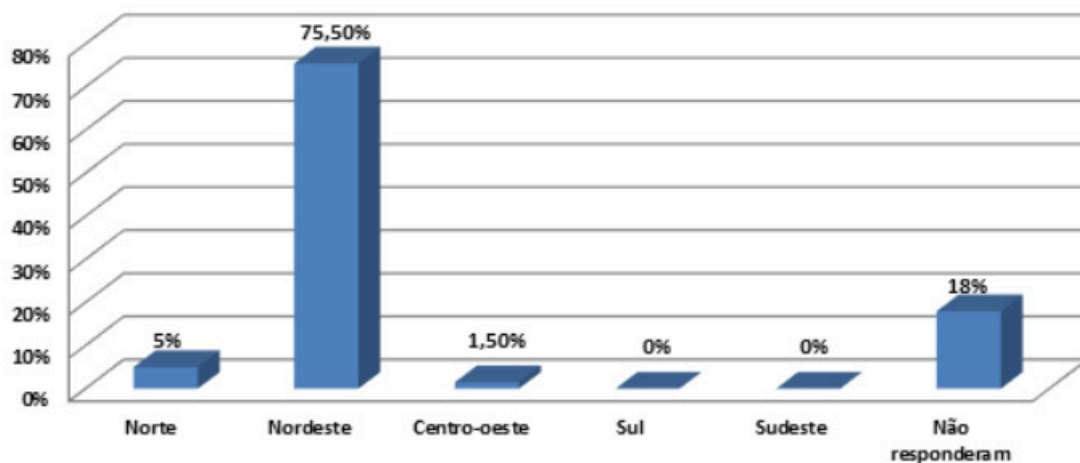


Figura 02. Localização geográfica do bioma Caatinga, nas regiões brasileiras, na percepção dos estudantes do Projovem Urbano, no município de Patos, Paraíba.

No tocante a caracterização da biodiversidade do bioma Caatinga, os dados revelaram que os estudantes acreditam que possui uma riqueza vegetal (39,35%), corroborando a visão de Pereira et al. (2001) e Giuletta et al. (2002). No entanto, constatamos ainda, que uma parcela significativa desconhece ou não sabe o real valor que esse ecossistema representa para a região (29,5%), ou ainda caracterizando-a uma vegetação pobre (31,15%).

A biota da região da caatinga tem sido geralmente descrita como pobre, abrigando poucas espécies endêmicas e, por tanto, de baixa prioridade para conservação. Estudos recentes (ANDRADE-LIMA, 1982; RODAL, 1992) mostram que a região possui um considerável número de espécies endêmicas. Esse bioma é extremamente rica em cactáceas, bromeliáceas, euforbiáceas e leguminosas.

Em relação às espécies vegetais encontradas no bioma Caatinga, constatamos um número expressivo de espécies exóticas citadas, principalmente as frutíferas, aliadas aos interesses ou ao convívio destes. É possível destacar, que algumas espécies nativas também foram citadas pelos discentes, por exemplo, a catingueira, a favela, o juazeiro, a jurema preta (Tabela 01), que também foram destacadas por Giuletta et al., (2002).

Para Berna (1995) a humanidade costuma considerar algumas espécies mais importantes que outras, esquecendo-se que nenhuma espécie, por mais surpreendente que seja, não consegue viver sozinha e sem se relacionar com as outras. Tendo em vista essa concepção, é necessário sensibilizar os envolvidos para a problemática da diminuição das espécies nativas, bem como a sua importância para a manutenção desse ecossistema do qual os seres humanos fazem parte.

Nome popular	Nome científico	N1	N2
Acerola	<i>Malpighia glabra</i> L	x	-
Algaroba	<i>Prosopis juliflora</i> (Sw) DC	x	x
Bananeira	<i>Musa</i> spp	x	-
Cajarana	<i>Spondias lutea</i>	x	-
Cajueiro	<i>Anacardium occidentale</i> L	-	x
Cardeiro	<i>Scleronema micranthum</i> Ducke	x	-
Catingueira	<i>Caesalpinia pyramidalis</i> Tul.	x	x
Castanhola	<i>Terminalia catappa</i> L	-	x
Coroa de frade	<i>Melocactus zehntneri</i>	x	-
Favela	<i>Cnidoscopus phyllacanthus</i> (Mart.) Pax. et hoffm.	x	x
Figueiro	<i>Ficus</i> spp	-	x
Goiabeira	<i>Psidium guajava</i> L	x	x
Juazeiro	<i>Zizyphus joazeiro</i> Mart	x	x
Jurema preta	<i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd) Poiret	x	-
Laranjeira	<i>Citrus</i> spp	x	x
Mangueira	<i>Mangifera indica</i>	x	x
Maracujaeiro	<i>Passiflora</i> sp	x	-
Mofumbo	<i>Combretum leprosum</i> Mart	x	-
Oiticica	<i>Licania rigida</i> Benth	x	x
Palma	<i>Opuntia cochenillifera</i>	x	x
Pereiro	<i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart	x	x
Xiquexique	<i>Pilosocereus gounellei</i> (Weber) Byles & Rowley	x	x

Tabela 01. As espécies vegetais encontradas no bioma Caatinga segundo a percepção dos estudantes do Projovem Urbano, no município de Patos – PB, nos núcleos Dionísio da Costa (N1) e Dom Expedito Eduardo de Oliveira (N2). Utilize (x) planta citada e (-) planta não citada.

Resultados semelhantes foram encontrados por Alves, Silva e Vasconcelos (2009), quando estudaram a visão de comunidades rurais em Juazeirinho – PB, destacando que fizeram referência à importância dos vegetais da região, considerando aqueles que proporcionam meios de sobrevivência.

CONCLUSÃO

Os estudantes do Projovem Urbano demonstraram localizar geograficamente a Caatinga, mas não reconhecem o valor de sua biodiversidade. Por isso, torna-se relevante a tomada da consciência sobre a importância deste bioma para a manutenção do ecossistema, promovendo ações de planejamento sustentável de forma ecológica e econômica, através da preservação e da conservação dos recursos naturais existentes e da desmistificação de um ambiente pobre.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. I. F.; SILVA, M. M. P.; VASCONCELOS, K. J. C. Visão de comunidades rurais em Juazeirinho/PB referente à extinção da biodiversidade da caatinga. **Caatinga** (Mossoró, Brasil), v.22, n.1, p.180-186, janeiro/março de 2009.

ANDRADE-LIMA, D. Present-day Forest Refuges in Northeastern Brazil. In: G.T. Prance (ed.) **Biological Diversification in the Tropics**.1982. Plenum Press. New York.

- BERNA, Vilmar. **Ecologia para Ler e Pensar**; Ética e Educação Ambiental para todas as idades. São Paulo: PAULO, 1995.
- DCA. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS. Disponível em: <http://www.dca.ufcg.edu.br/>. Acesso em: 21 de outubro de 2016.
- FIORI, A. **A percepção ambiental como instrumento de programas de educação ambiental da Estação Ecológica de Jataí** (Luiz Antônio, SP). 2007. 113f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de São Carlos, São Paulo.
- GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GIULIETTI, A. M.; HARLEY, R. M.; QUEIROZ, L. P.; BARBOSA, M. R. V.; BOCAGE-NETA, A. L.; FIGUEIREDO, M. Espécies endêmicas da caatinga. In: **Vegetação & Flora da Caatinga**. Recife, Associação Plantas do Nordeste APNE, Centro Nordestino de Informação sobre Plantas CNIP. Cap. 7, p. 103-115, 2002.
- GLAZIER, J.D.; POWELL, R.R. **Qualitative research in information management**. Englewood, CO: Libraries Unlimited, 1992.
- IBGE. . INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em 21 de outubro de 2016
- KASHIWAGI, H.M.; KOZEL, S. O processo de percepção dos espaços marginalizados no urbano: o caso da favela do Parolin em Curitiba–PR. **Revista RA´E GA**, n. 9, p. 69-82, 2005.
- LIMA, M.S. **A hora da prática**: reflexões sobre o estagio supervisionado e a ação docente. 4 ed. Fortaleza: edições Demócrito Rocha, 2004, p. 61.
- MARKONI, M.A., LAKATOS, E.M. **Técnicas de Pesquisa**: Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostragens e Técnicas de Pesquisa, Elaboração e Interpretação de Dados. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- PEREIRA, I. M, et al. Regeneração natural em um remanescente de caatinga sob diferentes níveis de perturbação, Agreste Paraibano. **Acta Botânica Brasílica**, São Paulo, vol.15, n.3, p. 413-426, set/dez. 2001.
- RODAL, M. J. N. **Fitossociologia da vegetação arbustivo-arbórea em quatro áreas de caatinga em Pernambuco**. Campinas, 1992. 238 p. (Doutorado em Ciências Biológicas) – Universidade Estadual de Campinas.
- SANTOS, H. G. et al., **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 3 ed. (ver ampl.). Brasília, DF: Embrapa, 2013

SOBRE O ORGANIZADOR

ALAN MARIO ZUFFO Engenheiro Agrônomo (Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/2010), Mestre em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal do Piauí – UFPI/2013), Doutor em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal de Lavras – UFLA/2016). Atualmente, é professor visitante na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS no Campus Chapadão do Sul. Tem experiência na área de Agronomia – Agricultura, com ênfase em fisiologia das plantas cultivadas e manejo da fertilidade do solo, atuando principalmente nas culturas de soja, milho, feijão, arroz, milho, sorgo, plantas de cobertura e integração lavoura pecuária. E-mail para contato: alan_zuffo@hotmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-190-9

